

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM. ----

--- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e vinte minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão da Casa do Campino, no Campo Infante da Câmara, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

--- **Um** – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA NAS DIFERENTES COMISSÕES, CONSELHOS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS. ---

--- **Três** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM REFERENTE AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

--- **Quatro** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

--- **Cinco** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO DOIS AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----

--- **Seis** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO NOS TERMOS DO ARTIGO CINQUENTA E UM DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS/DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO. -----

--- **Sete** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA EXCLUSIVA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE DIVERSAS INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS COM CARÁTER ESTRATÉGICO E PRIORITÁRIO. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- **Oito** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA EXCLUSIVA APLICAÇÃO NA BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS. -----

--- **Nove** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS (ALMOSTER, PERNES E ACHETE, AZOIA DE BAIXO E PÓVOA DE SANTARÉM). -----

--- **Dez** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM PARA A REALIZAÇÃO DA “SEGUNDA EDIÇÃO DO FESTIVAL DO PEIXE DO RIO (DOIS MIL E VINTE E QUATRO)”. -----

--- **Onze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REFORÇO DOS VALORES DOS ENCARGOS PREVISTOS COM PESSOAL AUXILIAR COLOCADO PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, AO ABRIGO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA, NO ANO LETIVO DOIS MIL E VINTE E TRÊS / DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----

--- **Doze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CARTA EDUCATIVA DE SANTARÉM DOIS MIL E VINTE E TRÊS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO. ----

--- **Treze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO COM ESPLANADAS ABERTAS OU FECHADAS – INCENTIVO TAXAS. -----

--- **Catorze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE SUSPENSÃO PARCIAL DO REGULAMENTO DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO COM MOBILIÁRIO URBANO – (RPOEP). -----

--- **Quinze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ISENÇÃO DO IMI RELATIVA AO PROCESSO DE OBRAS Nº 16/2008/276, RUA ENG. ANTÓNIO JOSÉ SOUTO BARREIROS MOTA Nº 32 – UF CIDADE DE SANTARÉM – PROCESSO Nº 06-2024-88. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- **Dezasseis** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ISENÇÃO DO IMI – PROCESSO Nº 06-2023/1147 – FERNANDO DINIZ FERREIRA, LDA.-----

--- **Dezassete** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO – PEDIDO DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTO COLETIVO – UF DE CASÉVEL E VAQUEIROS – PROCESSO 01-2023/255. -----

--- **Dezoito** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE INCLUSÃO DA TABELA DA AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL NA TABELA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.-----

--- **Dezanove** – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- Joaquim Augusto Queirós Frazão Neto (Presidente da Mesa). -----

--- Carlos António Marçal (Primeiro Secretário da Mesa). -----

--- Maria Helena Claro Vítor Vinagre (Segunda Secretária da Mesa).-----

--- Alfredo José Carvalho Henriques da Silva. -----

--- Ana Cristina da Silva Eleutério.-----

--- Ana Marta Ferramacho Teixeira. -----

--- Ana Rita Pereira Correia Félix. -----

--- André Filipe da Branca Henriques. -----

--- António Pina Ferreira Campos Braz. -----

--- Carla Patrícia Lopes Neto. -----

--- Diana Ferreira de Carvalho Freitas Lopes Peres. -----

--- José Manuel Augusto de Magalhães. -----

--- Luís António Simões Peralta. -----

--- Mónica Sofia Coiteiro Silveira. -----

--- Nádía Margarida Pereira. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

- Nuno Quitério Braz Lopes. -----
- Paula Sofia da Costa Cruz.-----
- Paulo Tomás Salsa Meireles Ferreira Oliveira. -----
- Pedro Gonçalo Coelho Nunes de Melo.-----
- Pedro Nuno Filipe Venceslau Coimbra. -----
- Raquel Neto Cordeiro.-----
- Vasco Filipe Rodrigues Tomás.-----
- Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves.-----
- **Presidentes de Junta:**-----
- Maria Margarida Lourenço Duarte da Graça Silva (em representação da Presidente da JF de Abitureiras).-----
- Luís Manuel dos Reis Fragoso Inês (Abrã).-----
- Manuel Joaquim Vieira (Alcanede).-----
- Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves (Alcanhões).-----
- Pedro Manuel Teixeira da Costa (Almoster).-----
- Duarte Nuno Frazão Neto (Amiais de Baixo).-----
- Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças).-----
- Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria).-----
- Dário Manuel Madeira dos Santos (Moçarria).-----
- Raúl Augusto Duarte Violante (Pernes).-----
- José João Delgado Pedro (Póvoa da Isenta).-----
- Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém).-----
- Guida Isabel Finote Henriques Botequim da Gaga (UF Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém).-----
- Luís Manuel Madeira Mena Esteves (UF Azoia de Cima e Tremês).-----
- Miguel Ângelo Rosário Tomás (UF Casével e Vaqueiros).-----
- Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (UF Romeira e Várzea).-----
- Diamantino Cordeiro Duarte (UF Cidade de Santarém).-----
- Ricardo Luiz da Costa (UF S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira).-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- **Pedidos de substituição, nos termos da Lei e do Regimento:** -----

--- Dina Maria Gomes Rocha.-----

--- Filipa Isabel Ferreira Martinho. -----

--- Jorge Manuel Fernandes Rodrigues. -----

--- Luís Manuel da Graça Batista. -----

--- Maria Leonor Caneira Machado Fonseca.-----

--- Pedro Miguel Janota Melão.-----

--- Rui Pedro de Sousa Barreiro.-----

--- **Justificaram a ausência:**-----

--- Filipe Frade Brígida.-----

--- José Luís Marques Cabrita. -----

--- José Luís Marques Ferreira da Cruz. -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- **Presenças:** -----

--- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves.-----

--- Manuel António dos Santos Afonso. -----

--- João Francisco Ferreira Teixeira Leite. -----

--- Nuno Tiago dos Santos Russo. -----

--- Beatriz Santos Martinho.-----

--- Nuno Ferreira da Costa Domingos.-----

--- Alfredo Condeço Amante. -----

--- Sofia Margarida Antero dos Santos Martinho Pó.-----

--- Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, informando que o senhor **David Paccetti Lobo de Mendonça Correia**, eleito pela lista do Partido Chega, solicitou a renúncia do seu mandato.-----

--- De seguida, verificou a identidade e legitimidade de Mónica Sofia Coiteiro Silveira, André Filipe da Branca Henriques, eleitos pela lista do Partido socialista, e Diana Ferreira de Carvalho Freitas Lopes Peres e Paulo Tomás Salsa Meireles Ferreira Oliveira, eleitos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

pela lista do Partido Social Democrata. -----

--- De imediato, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, submetendo a discussão e votação a Atas números **Dezanove / dois mil e vinte e um – dois mil e vinte e cinco, Vinte / dois mil e vinte e um – dois mil e vinte e cinco e Vinte e Um / dois mil e vinte e um – dois mil e vinte e cinco**, tendo sido **aprovadas por unanimidade**.-----

--- Prosseguiu-se o **Período de Antes da Ordem do Dia**, tendo usado da palavra a senhora **Ana Eleutério** que recordou que há cerca de um ano foi aprovada por esta Assembleia uma recomendação do Bloco de Esquerda para que o executivo camarário apresentasse um relatório sobre a execução do Plano Local de Habitação de modo a que esta Assembleia pudesse acompanhar cabalmente a execução deste plano, o que até agora ainda não aconteceu. -----

--- Considerou que numa altura em que se celebra os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, a atitude do executivo não se compagina com uma prática democrática e transparência, na qual ressalta o total desrespeito para com este órgão, não se compreendendo que, tendo o Partido Socialista acompanhado esta recomendação do bloco, se mantenha em silêncio decorrido um ano, acompanhando o PSD nesta falta de respeito pela democracia e gestão transparente, questionando para quando deixa o executivo camarário a postura serôdia do estejam calados que nós zelamos por voz e apresenta o estado da arte de forma precisa a esta Assembleia. -----

--- Referiu-se à questão do Skatepark que tem um relatório e teve uma baixa de um vereador e processos disciplinares anónimos, considerando que esta Assembleia, que representa constitucionalmente o povo do concelho de Santarém, foi marginalizada todo o processo, lembrando que na última Assembleia ordinária assumiu o senhor Presidente do executivo, que tinha dúvidas jurídicas sobre a entrega do relatório a esta Assembleia, querendo saber se decorrido este tempo já tirou essas dúvidas e se vai dar conhecimento desse relatório a esta Assembleia, salientando que o Bloco de Esquerda vai no quadro do Regimento desta Assembleia requerer oficialmente o acesso ao referido relatório. -----

--- A senhora **Rita Correia** alertou para o estado de abandono e desleixo do centro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

histórico que é evidente um pouco por toda a cidade, mas em particular para o Cerco de São Lázaro, salientando que lhe chegaram várias denúncias, que além de se ter tornado num espaço de estacionamento desordenado e desregulado, esta zona tem enfrentado vários problemas que afetam a qualidade de vida dos moradores, comerciantes e pessoas que ali circulam. Em primeiro lugar, a falta de corte de vegetação que invadiu alguns dos imóveis não ocupados representa não só um risco de saúde e higiene públicas, mas também de segurança, havendo um risco de incêndio agravado por esta situação. Em segundo lugar, os imóveis abandonados ali existentes servem de abrigo a atividades relacionadas com o consumo e tráfico de estupefacientes e eventualmente, de prostituição. -----

--- Referiu que a quinze de maio de dois mil e vinte o Correio do Ribatejo noticiou um conjunto de intervenções que iriam ser efetuadas naquela zona, contudo, passados quatro anos, continuamos a ter uma zona habitacional e comercial condenada ao abandono, que representa enormes problemas, questionando se existe realmente um plano de requalificação para o Cerco de São Lázaro e, em caso afirmativo, em que é que consiste e qual a previsão da sua concretização. -----

--- A senhora **Nádia Pereira** congratulou-se, em nome da bancada do PS, com a celebração das comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, realçando a qualidade da organização das referidas comemorações.-----

--- Enalteceu a intervenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal no âmbito das comemorações dos Cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, considerando que foi um dos discursos mais bonitos, mais significativos que ouviu, na defesa da igualdade, dos direitos das Mulheres e do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Questionou em relação à saída do senhor Diretor Geral das Águas de Santarém, para ir assumir funções no gabinete do senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, se já estão a ser tomadas diligências tendo em vista a substituição desta chefia. -----

--- O senhor **Pedro Melo** sublinhou as palavras da senhora deputada Nádia Pereira, saudando todo o executivo municipal e também os serviços camarários pela organização e desenvolvimento das cerimónias dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Congratulou-se com a abertura do Hospital da Luz que vai abrir daqui a pouco mais de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

um ano o que permitirá suprir algumas lacunas em matéria de saúde no concelho de Santarém.-----

--- Realçou o facto de a Associação dos Vinhos dos Municípios Portugueses ir ter a sua sede na Casa do Campino o que é muito importante para o concelho e para a região de Santarém.-----

--- Perguntou qual o ponto de situação do Mercado Municipal, assim como da requalificação da entrada Norte da cidade de Santarém. -----

--- Quis saber se já foi encontrada alguma solução para o problema do Teatro Rosa Damasceno. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação ao problema da cafetaria do Jardim da República, porque ao que conseguiu apurar existe um histórico de incumprimentos. -----

--- Concluiu, dizendo que gostaria de saber se as câmaras de videovigilância contratadas já estão em pleno funcionamento, tendo em conta a sua importância no combate à criminalidade.-----

--- O senhor **Alfredo Silva** enumerou um conjunto de realizações desportivas, nomeadamente a corrida da Scalabis Night Race, que contou com a participação de mais de cinco mil pessoas; o Trilho das Dores, que é um evento de trail running, que decorreu na freguesia de Abitureiras e que contou com mais de novecentos participantes; o projeto das caminhadas pelas freguesias; o Torneio de Futebol em Pernes; o Santarém Cup que contou com a participação de equipas internacionais. -----

--- Realçou a requalificação da Sede da Associação Desportiva de Alcanede.-----

--- Considerou que a Gala do Desporto é para celebrar e para reconhecer pessoas, atletas, treinadores e dirigentes. -----

--- Destacou o lançamento do concurso para a construção da Academia de Futebol, cujo investimento ultrapassa os três milhões e meio de euros. -----

--- Enalteceu atleta escalabitana Maria Martins que acabou de ser apurada e selecionada para os Jogos Olímpicos de Paris dois mil e vinte e quatro, que irá competir na prova de ciclismo, esperando que seja um exemplo para as demais raparigas desportistas, porque promove o desporto e é uma referência para todos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- A senhora **Raquel Cordeiro** referiu que tem vindo a ser apanágio o grupo municipal do Partido Socialista trazer a esta Assembleia a problemática do trânsito na estrada da Estação de Comboios na Ribeira de Santarém, pelo que se torna emergente reiterar o estado cada vez mais caótico da circulação junto a esta estação, sendo que com o desabamento de uma faixa de circulação na estrada nacional número trezentos e sessenta e cinco, perto da estação, o trânsito ficou ainda mais constrangido, perguntando qual a previsão de início de obras naquele local e que reuniões foram realizadas com as entidades competentes. -----

--- Recordou que numa Assembleia Municipal transata, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Santarém referiu que estava a tratar de um processo de aumento do parque de estacionamento da estação, querendo saber qual o ponto de situação desse processo.

--- Aludiu que um outro projeto que aguarda resolução e que se arrasta no tempo é a passagem desnivelada das Assacaias, questionando qual o ponto de situação para a elaboração do referido projeto. -----

--- O senhor **Vasco Tomás** referiu que Santarém celebra o vinho, sendo vários os apoios e as parcerias que o município de Santarém tem estabelecido na realização de eventos que promovem a valorização e diversidade da cultura da vinha e do vinho no território ribatejano e a sua conjugação com a gastronomia local. -----

--- Realçou que a Festa do Vinho de Alcanhões tem vindo a ganhar cada vez mais dimensão com a oferta de programas de animação, com o vinho como embaixador, que contou com o apoio do Município de Santarém, que se associou a um dos maiores eventos desta natureza no nosso concelho, destacando a organização levada a cabo pela Junta de Freguesia de Alcanhões. -----

--- Destacou a realização da sexta edição do evento “Tejo a Copo”, no Convento de São Francisco, que contou com a presença de vinte e seis produtores, que tiveram a oportunidade de dar a provar os seus melhores vinhos. -----

--- Aludiu que falar de vinhos impera falar de gastronomia, considerando que o município tem capitalizado muito e bem esse património, estando a decorrer a quarta edição do “Petiscos e Vinhos do Tejo”, evento integrado na iniciativa Santarém, Capital da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

Gastronomia, destacando o trabalho do chefe Rodrigo Castelo, Embaixador para a Gastronomia de Santarém, premiado com a distinção de Chefe do Ano e com o prémio de Estrela Michelin. -----

--- Concluiu, destacando a importância do protocolo da instalação da Entidade Regional do Turismo do Alentejo e Ribatejo, na casa do Campino, tendo como objetivo a proximidade entre esta entidade e os agentes de promoção turística, promovendo e facilitando o desenvolvimento do mesmo, perguntando se estes eventos e estas ações têm reflexo no crescimento do turismo e se existem dados que possam consubstanciar os mesmos. -----

--- A senhora **Carla Neto** destacou a excelente diversificação da programação proporcionada pelo Município de Santarém no âmbito das comemorações dos Cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, que colocou Santarém como a segunda cidade, a nível nacional, com o maior número de iniciativas no âmbito destas comemorações, logo a seguir a Lisboa. -----

--- Realçou o “Vídeo Mapping”, projetado na fachada da Escola Prática de Cavalaria, assim como o espetáculo teatral “Esta é a madrugada que eu esperava” que foram um sucesso e que atraíram dezenas de pessoas à cidade, culminando com a recriação da saída da coluna militar de Salgueiro Maia, com vários militares que foram peças fundamentais naquela mítica madrugada, tendo sido um momento emocionante e bastante aplaudido. -

--- Destacou também o projeto “Abril Arte” o qual há semelhança do ano anterior, tem proporcionado um conjunto de atividades culturais nas várias freguesias do concelho. --

--- Realçou a presença do senhor Presidente da República, no passado dia doze de abril, no Liceu Sá da Bandeira, para uma aula sobre a revolução do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. -----

--- Salientou que a bancada do PSD se congratula com o sucesso destas iniciativas, no âmbito das comemorações do vinte e cinco de abril, e felicita o executivo municipal pelo investimento que tem vindo a ser feito ao longo do tempo nas referidas comemorações.

--- Considerou que nunca é demais evidenciar que este é um momento de reflexão e de reconhecimento da importância deste marco histórico que mudou para sempre a vida de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

Portugal, sendo de lembrar sempre os valores que o Capitão Salgueiro Maia também encarnou com os seus companheiros, devendo honrar o seu legado, não deixando que o debate político se torne medíocre e alheado das verdadeiras aspirações do povo e que o populismo mine o nosso sistema democrático, salientando que devemos insurgir-nos sempre contra a desinformação e intolerância camuflada por ideologias alegadamente progressistas. Hoje, mais do que nunca, é crucial que no unamos em torno de um projeto comum para Portugal, um projeto de um legado daqueles que lutaram pela liberdade e que nos inspira construir um futuro mais próspero e que os próximos cinquenta anos sejam marcados, não apenas pelo progresso material, mas também pelo progresso moral e espiritual e que refloresta os valores da empatia, da solidariedade e da compaixão em todas as áreas da vida política, pública e privada. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu em relação ao relatório sobre o Plano Local de Habitação que, efetivamente, o mesmo não tem sido enviado, contudo existe muita informação que está espelhada nos relatórios da ação social que dá para se perceber uma parte significativa daquilo que está a ser feito no âmbito do referido Plano Local de Habitação. -----

--- Sobre a questão do Skatepark sublinhou que há questões relacionadas com a proteção de dados que têm de ser acauteladas. -----

--- Relativamente ao Cerco de São Lázaro, recordou que efetivamente foram feitas algumas demolições por questões de segurança, salientando que recentemente, foi a reunião de Câmara a tramitação de processos de privados relacionados com o Cerco de São Lázaro, adiantando que o município tem estudos prévios desenvolvidos para esse local, contudo, não tem nada para lançar de imediato. -----

--- No tocante ao Vinte e Cinco de Abril, disse que teve a oportunidade ontem, no seu discurso, de agradecer a todos aqueles que se envolveram de uma forma muito particular nestas comemorações. Salientou que amanhã vai ser um dia também muito importante, convidando os senhores Presidentes de Junta e os membros da Assembleia Municipal a estarem presentes, na cerimónia de entrega de medalhas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a personalidades que se distinguiram no Vinte e Cinco de Abril. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- Quanto à saída do de diretor das Águas de Santarém, Gustavo Madeira, referiu que aguarda informação do Conselho de Administração para que depois se possa proceder a essa substituição. -----

--- No tocante ao Hospital da Luz disse ser um investimento de quarenta e oito milhões de euros que está previsto abrir em janeiro de dois mil e vinte e seis, que será muito importante para a região.-----

--- Considerou que a implantação da sede da Associação Nacional dos Vinhos na Casa do Campino é muito importante para a região, estando a aproveitar de forma assertiva, conjuntamente com mais três concelhos, a Cidade Capital do Vinho.-----

--- Adiantou relativamente ao acesso Norte a Santarém que tem havido reuniões com privados, adiantando que existem pareceres jurídicos que estão a ser analisados juridicamente de modo a se poder avançar. -----

--- Sobre a questão da cafetaria do Jardim da República informou há um recurso hierárquico que está a terminar, havendo depois um prazo de quarenta e cinco dias para a empresa que ganhou abrir o novo espaço. -----

--- Sublinhou em relação aos vários eventos desportivos que foi com grande satisfação que viu, mais uma vez, muitos destes eventos, ano após ano, consolidarem-se não só no panorama local, mas também nacional. -----

--- Relativamente às questões de trânsito na estrada da Estação, disse que tem vindo a acompanhar esta matéria junto da IP, adiantando que o processo sobre a queda do talude está em fase de contratação para ser repostado, sendo que a intervenção irá abranger mais uma parte do talude que está instável. Quanto ao parque de estacionamento aludiu que tem reunido com a União de Freguesias da Cidade, havendo uma delegação para que possa ser a União de Freguesias a fazer esse aumento do estacionamento numa primeira fase.

--- Sobre a passagem desnivelada das Assacaias adiantou que tem havido reuniões entre a Câmara Municipal de Santarém a União de Freguesias da Cidade de Santarém e a IP, sendo que a obra está para ser iniciada, aguardando apenas por um parecer do ICNF relativamente a um povoamento de sobreiros. -----

--- Enalteceu a realização da Festa do Vinho de Alcanhões e do evento “Tejo a Copo” a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

par de outros eventos no âmbito gastronómico, sublinhando as felicitações ao Rodrigo Castelo. -----

--- Salientou que a sede da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo na Casa do Campino, é muito importante para Santarém. -----

--- Concluiu, sublinhando em relação às comemorações do Vinte e Cinco de Abril que as comemorações foram sempre em crescendo com a Associação das Comemorações Populares, considerando que ainda há sempre muito a fazer. -----

--- O senhor **Pedro Melo** aludiu que não foram respondidas as questões relacionadas com o Teatro Rosa Damasceno e as câmaras de videovigilância. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o Teatro Rosa Damasceno está em processo de insolvência. Salientou que existe ali um problema com a consolidação das barreiras porque o anterior proprietário não permitiu o acesso para fazer essa intervenção, no montante de trezentos mil euros, considerando que primeiro tem que se consolidar o edifício e o tardo para que ali se possa fazer alguma coisa. -----

--- Relativamente à videovigilância disse que havia uma situação com o reforço da potência da câmara instalada na Ribeira de Santarém que já está ultrapassado, que durante o próximo mês de maio irá ser iniciada a videovigilância. -----

--- A senhora **Rita Correia** solicitou mais alguns esclarecimentos sobre o Cerco de São Lazaro. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** clarificou que o Cerco de São Lazaro já teve muitos trabalhos dentro do Município de Santarém, nomeadamente estudos prévios bastante desenvolvidos e um plano pormenor quase aprovado, sublinhando que muito daquilo que tem vindo a ser feito tem como base um plano de pormenor aprovado num anterior executivo, referindo que não tem nenhuma obra para iniciar para esse espaço. -----

--- O senhor **Luís Peralta** referiu que vem novamente alertar para a questão dos lugares de estacionamento de cargas e descargas, que são absolutamente necessários para os comerciantes em Santarém, assim como para o estacionamento abusivo em algumas zonas da cidade. -----

--- Chamou a atenção para a necessidade de ser reposta a circulação de trânsito junto à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

Praceta Alves Redol, dado que a atual situação veio aumentar o tráfego em frente à Escola Ginestal Machado, tendo já assistido a dois atropelamentos junto a esta escola. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** considerou haver vários lugares para cargas e descargas, tendo solicitado aos serviços para verificarem a necessidade de serem criados mais alguns lugares de cargas e descargas. Contudo, não pode haver um lugar para cargas e descargas à porta de cada comerciante. -----

--- Quanto ao estacionamento abusivo, referiu que teve reuniões com a PSP no sentido de serem tomadas algumas medidas, considerando que tem de haver mais civismo por parte dos automobilistas. -----

--- Quanto à Praceta Alves Redol, adiantou que irá ser efetuado um estudo do trânsito entre a rotunda do Largo Cândido dos Reis e a rotunda do Hotel. -----

--- Esgotadas as intervenções, foi dado por concluído o Período de “Antes da Ordem do Dia”, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o primeiro **Período de Intervenção do Público** o qual não se concretizou por ausência de oradores. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIACÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**. -----

--- O senhor **José Magalhães** – começou por enaltecer todo o executivo municipal pelo excelente programa das comemorações do Vinte e Cinco de Abril, eclético, transversal e de grande qualidade. -----

--- Chamou atenção para o quadro cinco do relatório do Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Espaço Público não deve ser lido “no âmbito da luta pela Independência da Ucrânia”, mas sim “no âmbito da guerra da Ucrânia”. -----

--- Aludiu que estamos com cerca de dois terços decorridos deste mandato, considerando que existem algumas linhas orientadoras do acordo de governação PSD - PS, que são estruturantes, nomeadamente a construção do complexo desportivo municipal, a requalificação do Campo Infante da Câmara, a requalificação da Escola Prática de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

cavalaria que continua a ser utilizada sem qualquer critério, o MAVU, a regeneração da zona ribeirinha e a respetiva ligação com o Planalto. -----

--- Salientou que, não obstante o concelho de Santarém ter sido maltratado pelos sucessivos Ministros das Infraestruturas, que arredaram sempre Santarém dos grandes projetos, no seu entender, dever-se-ia ter conseguido compensações, designadamente para a ligação do Planalto à zona ribeirinha, não se vendo qualquer projeto sobre esta matéria. Uma outra questão prende-se com a entrada norte de Santarém, referindo que nos relatórios de atividade do senhor Vereador João Leite existem reuniões, contudo, pelo que gostaria de saber o que é que emana dessas reuniões e qual o estado da arte. -----

--- O senhor **Pedro Melo** solicitou que fosse feito um ponto de situação sobre o processo que o tem preocupado que é o da arbitragem da Abispark, que envolve quase seis milhões de euros. -----

--- Disse que o relatório faz menção a alguns projetos desportivos, designadamente a requalificação do campo de rãguebi, do parque desportivo da Ribeira de Santarém, querendo saber exatamente o que é que isso significa em termos de projeto. -----

--- Sublinhou as palavras do anterior orador relativamente ao Campo Infante da Câmara e à Escola Prática de Cavalaria. -----

--- A senhora **Paula Cruz** – salientou que o projeto de remoção do Açude de Vaqueiros, no Rio Alviela, ganhou o Prémio Internacional “Dam Removal” dois mil e vinte e três, tendo sido o mais votado com o projeto de remoção de açude obsoleto no rio Alviela, entre Vaqueiros (Santarém) e Louriceira (Alcanena), questionando qual a importância e o impacto deste prémio para o município de Santarém. -----

--- A senhora **Ana Marta Teixeira** deu os parabéns ao executivo municipal pelo sucesso de mais uma edição da INTER-EDUCA - Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo, realizada entre dezasseis e dezoito deste mês de Abril, na Casa do Campino, salientando que a edição deste ano apresenta uma oferta educativa abrangente desde o nono ano de escolaridade até à formação de nível superior, incluindo mestrados, tendo o evento sido um verdadeiro sucesso que contou com mais de dez mil visitantes e mostra que o executivo continua a valorizar um futuro mais capaz e mais preparado,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

questionando qual a importância desta iniciativa para o executivo municipal.-----

--- A senhora **Nádia Pereira** solicitou esclarecimentos em relação ao processo de concessão do Mercado Municipal.-----

--- Referiu-se à habitação salientando que gostaria de saber qual o ponto de situação com este investimento e com este financiamento, sublinhando que ainda não viu nenhuma notícia relativamente a esta questão da habitação.-----

--- O senhor **Luís Fragoso Inês** alertou para o programa da cogestão que está a decorrer para aprovação daquilo que tem a ver com as freguesias do limite do Parque Natural da Serra de Aire as Candeeiros apelando para o envolvimento do município para acompanhar as freguesias em relação a um documento que foi apresentado com solicitações às freguesias do norte do concelho também estiveram a participar.-----

--- O senhor **Presidente da Câmara** – sublinhou o que disse anteriormente no tocante às comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril.-----

--- Disse em relação ao complexo desportivo municipal que a academia de futebol é a primeira fase deste complexo desportivo, recordando que no ano passado foram comprados cerca oito hectares de terreno.-----

--- Quanto ao Campo Infante da Câmara referiu que o estudo está concluído, sendo que vai ser entregue uma última versão do referido estudo, porque este processo teve sempre evoluções, adiantando que o mesmo irá ser apresentado no Salão Imobiliário de Lisboa.

--- Referiu em relação ao MAVU que o projeto de execução está a ser concluído para ser lançado o concurso, sublinhando que ainda não se conseguiu financiamento para este projeto.-----

--- Adiantou que vai ser lançado o concurso para o campo de rãguebi, sendo um investimento de dois milhões e quatrocentos mil euros.-----

--- Salientou que para a zona ribeirinha o município tem cerca de três milhões e meio de euros para uma primeira fase, tendo sido lançado o concurso para atualização de um estudo feito pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.-----

--- Sobre a questão da arbitragem da Abispark disse que o município está a contratar mais alguns árbitros para ultimar mais algumas peças ao nível de cálculo de juros e outras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

- situações. -----
- Em relação ao açude de Vaqueiros referiu o prémio obtido que foi muito importante para o município de Santarém. -----
- No tocante à habitação disse ser uma matéria que a todos preocupa, sublinhando que o município de Santarém tem um Plano Local de Habitação aprovado, ao contrário de muitos municípios, destacando que este plano não tem só como finalidade construir casas, também contempla o arrendamento de habitações, sendo que já existem alguns concursos adjudicados para a recuperação de imóveis.-----
- Esclareceu em relação ao programa de Cogestão do Parque de Serras de Aire e Candeeiros que o município tem vários departamentos da Câmara Municipal a trabalhar nessa matéria.-----
- O senhor **Vereador João Leite** referiu que o INTER-EDUCA foi mais um sinal claro à comunidade em geral da importância que o executivo dá à educação, considerando ser a arma mais forte para enfrentar os desafios do futuro, referindo que este era um dos objetivos desta iniciativa, juntar a comunidade, as escolas, as instituições de ensino e empresas do nosso concelho, de modo a dar a perceber e conhecer as ofertas formativas que estão à disposição de todos e a conhecer as necessidades das empresas. -----
- No que concerne aos projetos estratégicos para o nosso território, disse que têm sido realizadas reuniões de trabalho de modo a que estejam reunidas condições de concretizar, neste ano e nos próximos anos, um conjunto de obras que todos ambicionam e que estão definidas no programa do acordo de governação para este mandato. Adiantou relativamente à frente ribeirinha que aquilo que está a ser feito é adaptar o projeto para a requalificação desta zona.-----
- Quanto ao acesso Norte a Santarém, sublinhou que esta obra é muito importante para o executivo, sendo que o projeto envolve vários privados estando a ser criada uma unidade de execução, para que seja dado início à primeira fase ainda este ano e depois uma segunda fase, esperando que o projeto de execução da primeira fase e segunda fase esteja concluído, até julho próximo. -----
- Acrescentou que o mesmo está a acontecer com os projetos relacionados com a zonas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

desportivas, academia de futebol, projeto desportivo da zona da Ribeira, sendo projetos de execução que estão concluídos, alguns deles já com o concurso para a empreitada lançado, como é o caso da cidade desportiva, cuja primeira fase diz respeito à Academia de Futebol.

--- A senhora **Vereadora Beatriz Martins** esclareceu relativamente ao Plano Local de Habitação que as reuniões de trabalho quinzenais se prendem com a discussão de problemas e de soluções que têm conseguido alcançar com o trabalho realizado. Adiantou que aquilo que tem sido feito em relação ao PLH é a aquisição de vários imóveis, quer através de escritura de compra e venda, quer através da promessa de compra e venda, de modo a não onerar o município caso não se puder concretizar o projeto para aqueles espaços. Acrescentou que estão a ser negociados lotes de terreno para a construção de habitações, assim como estão a aguardar que seja entregue vários projetos de execução que foram contratados externamente para que possam ser lançadas as empreitadas ao abrigo do acordo quadro da CIMLT. Estão também a aguardar respostas às consultas preliminares para fixação do preço base para lançar empreitadas. -----

--- Salientou que existe algumas dificuldades onde colocar as pessoas durante o decorrer das obras de requalificação porque a Câmara de Santarém não tem casas vazias, sendo que é muito difícil arrendar uma casa, sobretudo, a um preço que seja razoável uma vez que o mercado está bastante inflacionado. -----

--- O senhor **Vereador Nuno Russo** referiu relativamente à Ucrânia trata-se de um lapso de escrita e nada mais do que isso, referindo que estes documentos são preparados em cima das reuniões da Assembleia Municipal e por vezes não é possível fazer essa revisão.

--- Quanto ao Prémio Internacional relativo ao projeto de remoção do Açude Vaqueiros, aludiu que a Câmara Municipal teve um papel preponderante no sucesso deste projeto, envolvendo as Juntas de Freguesia de Vaqueiros e Pernes e a participação das populações, salientando que o projeto vencedor deste prémio recebeu um troféu especial de quinze mil euros que reverte para o próximo projeto a ser aplicado na continuidade dos trabalhos de requalificação da bacia do Alviela. -----

--- No que concerne ao Mercado Municipal aludiu que desde o início do ano já foram realizadas cerca de quinze visitas a este Mercado, quer por entidades individuais quer por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

entidades coletivas. Contudo, como já tinha tido oportunidade de dizer, na última reunião da Assembleia, o mercado ainda não está na posse do município de Santarém, há situações e questões que estão a ser resolvidas, havendo a possibilidade de fazer um ajuste direto até ao final de junho próximo de acordo com o caderno de encargos, destacando que tem acompanhado todas as visitas ao Mercado Municipal para que não haja dúvidas nenhuma relativamente a todo este processo. -----

--- O senhor **Diamantino Duarte** solicitou esclarecimentos em relação à saída do Diretor Geral das Empresa das Águas de Santarém, nomeadamente se já existe um novo diretor geral para ocupar o lugar. -----

--- Chamou novamente a atenção para o problema dos carros abandonados na via pública, salientando que existem cerca de setenta viaturas abandonadas, tendo, na altura, enviado ao então vereador do trânsito, Diogo Gomes, um conjunto de documentação sobre esta matéria de diversos municípios que já têm este trabalho mais adiantado. -----

--- Alertou para o problema de recolha de resíduos no centro histórico devido à retirada dos contentores por causa destas obras no centro histórico, considerando que se tem de encontrar uma solução para esta situação. -----

--- Quis saber qual o ponto de situação do processo relativo ao Skatepark e se os senhores vereadores tiveram conhecimento do documento que foi elaborado pelo Instituto Superior de Qualidade na sequência de uma vistoria aos equipamentos. -----

--- O senhor **Pedro Melo** quis saber em relação ao Mercado Municipal se o procedimento que está em causa é concurso ou ajuste direto. -----

--- Quanto ao MAVU perguntou se não seria melhor equacionar uma solução diferente que passaria pela ocupação do antigo Convento da Santíssima Trindade, com muito menos dispêndio para o erário público, para instalar o referido museu, que, certamente, não teria a novidade Arquitetónica, mas, de facto, ficávamos com um museu que poderia fazer as vezes do MAVU. -----

--- A senhora **Nádia Pereira** teceu algumas considerações relativamente aos esclarecimentos prestados pela senhora Vereadora Beatriz Martins, referindo que os contratos de promessas podem vir a ter alguns custos para o município caso o negócio não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

venha a concretizar-se, nomeadamente com o sinal pago no âmbito dessas escrituras, a menos que exista possibilidade de resgate desse sinal. -----

--- Questionou se as empreitadas estão a ser realizadas por lotes e em que modelo as empresas concorrem dado que estas não são obrigadas a concorrer a todos os lotes. -----

--- Perguntou em que moldes estão a ser feitas as consultas preliminares, quais as empresas que estão a ser consultadas. -----

--- O senhor **José Magalhães** referiu que nas respostas do senhor Presidente da Câmara e do senhor Vereador João Leite ao referirem-se à regeneração da zona ribeirinha, não foi falada a ligação da zona ribeirinha ao Planalto em termos de projeto global. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** referiu que já respondeu às questões colocadas sobre o diretor das Águas de Santarém e do Skatepark, sublinhando que o Conselho de Administração das Águas de Santarém está a funcionar e irá propor quem irá substituir o anterior diretor. -----

--- Relativamente ao problema dos carros abandonados esclareceu que o regulamento que o senhor Presidente da União de Freguesia da Cidade enviou está a ser analisado pelos serviços, salientando que está a tratar conjuntamente com a PSP para começar rapidamente a retirar alguns carros abandonados da via pública. -----

--- Quanto aos resíduos no centro histórico informou que tem havido alguns constrangimentos, no entanto, existem algumas questões com a RSTJ ao nível do contrato programa que não estão a correr da melhor maneira, sendo que irá reunir com esta empresa no sentido de resolver essas questões. -----

--- Relativamente ao processo do Skatepark informou que o processo foi tramitado de acordo com os juristas, tendo sido encaminhado para o Ministério Público, salientando que quando teve conhecimento do relatório do Instituto da Qualidade mandou proceder ao encerramento aquele equipamento. -----

--- No que concerne ao MAVU sublinhou que o município já tem um investimento de algumas dezenas de milhares de euros no projeto que envolveu várias entidades. -----

--- Em relação aos contratos promessa esclareceu que o município pretende celebrar as escrituras de compra e vende de todos eles, sendo que este método está a ser feito por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

indicação de um consultor que esteve a para trabalhar nesta matéria, adiantando que foram realizados contratos de promessa pagando uma percentagem de dez por cento do imóvel, porque caso contrário teria que onerar o município em cerca de dois milhões de euros para aquisição desses imóveis. -----

--- Quanto à ligada da zona ribeirinha ao Planalto informou que esta matéria está contemplada num plano de mobilidade elaborado pela Arquiteta Paula Teles, o qual deveria ser apresentado em reunião do executivo e de Assembleia Municipal. -----

--- O senhor **Vereador Nuno Russo** clarificou que quando se referiu ao concurso, era ao que ficou deserto e que neste momento está extinto, sendo que o ajuste direto é o procedimento que neste momento temos a possibilidade de realizar. -----

--- O senhor **Diamantino Duarte** solicitou esclarecimentos em relação ao ponto de situação da urbanização de São Domingos que se encontra abandonada e que é um perigo para os munícipes. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** clarificou que há um investidor que está interessado na compra de todo esse loteamento, o qual lhe transmitiu numa reunião que já tinha feito o contrato de promessa compra e venda, e que tinha também adquirido uns terrenos na urbanização do arame, nas traseiras do Aldi, para a construção de um restaurante e campos de Pádel, estando a tramitar para obter as licenças para a construção do restaurante e dos campos de Pádel.-----

--- Esgotadas as intervenções, foi dado por concluída a apreciação deste ponto que não carece de votação.-----

--- PONTO DOIS – INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA NAS DIFERENTES COMISSÕES, CONSELHOS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS.

--- O senhor **Alfredo Silva** referiu que participou na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, no passado dia oito de abril, onde foi apreciada a atividade da Comunidade intermunicipal e aprovados um conjunto de documentos, nomeadamente revisões ao orçamento, decisões associadas à aquisição do Terminal Rodoviário de Santarém, a criação da Empresa Intermunicipal de Transportes da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

Lezíria do Tejo e os documentos de prestação de contas. -----

--- Dada a ausência de mais oradores foi dado por concluído este Ponto que não carece de votação. -----

--- PONTO TRÊS – RELATÓRIOS DE GESTÃO, MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

--- Pela Câmara foram presentes as propostas números trinta e seis/dois mil e vinte e quatro e trinta e sete/dois mil e vinte e quatro: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação dos **Relatórios de Gestão, Mapas da Prestação de Contas e Balanço Social do Município de Santarém referentes ao ano de dois mil e vinte e três**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, e alínea i) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”. -----

O senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que é com grande satisfação que o executivo apresenta esta Prestação de Contas referente ao ano dois mil e vinte e três, seguido uma trajetória de diminuição da dívida, com aumento do investimento e baixa de impostos de forma consolidada. -----

--- Salientou que esta prestação de contas apresenta uma taxa de execução de oitenta e seis vírgula seis por cento do lado da receita e setenta e nove vírgula nove por cento do lado da receita, apresentando um saldo de gerência de quatro vírgula nove milhões de euros. -

--- Aludiu que a dívida do município hoje é de cerca de trinta milhões de euros, destacando que a capacidade de endividamento do município permite encarar o futuro com grande otimismo. -----

--- Realçou que o equilíbrio das contas, também permite ter regulamentos de incentivo ao investimento privado no nosso concelho. -----

--- Concluiu, agradecendo a toda a equipa do Departamento Financeiro, que tem trabalhado com o executivo ao longo dos anos para que o exercício de contas tenha esta clareza. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- A senhora **Ana Eleutério** aludiu que o Bloco de Esquerda votou contra o orçamento para dois mil e vinte e três, cujo relatório de execução é agora apresentado, tendo no momento da votação do referido orçamento explanado de forma clara as razões do voto contra.-----

--- Referiu que apesar da exaltação expressa no documento sobre a execução do plano, que é melhor do que a do ano anterior, no entanto, um quinto do respetivo plano ficou por executar o que, no seu entender é bastante. -----

--- Considerou ser um relatório contraditório dado que na apresentação do mesmo, assume o executivo que, fruto da conjuntura do país e da envolvente internacional, os problemas sociais aumentaram. No entanto, e apesar desta constatação, sabe pelo relatório apresentado que as despesas em funções sociais em todas as vertentes diminuíram, questionando como se explica esta contradição.-----

--- Referiu que pelos dados apresentados chegou à conclusão que no primeiro ciclo do ensino básico, mais de metade dos assistentes operacionais são descartáveis todo o ano, sendo pessoas às quais, apesar das suas necessidades e esforço, não lhe é ministrada formação para o trabalho mais importante que lhe é colocado, que é lidar com crianças. -

--- Disse que todos assistimos à crise da habitação, quando muito se fala de políticas para jovens, quando este Executivo fala em atrair jovens para o concelho, a Câmara Municipal pouco ou nada faz por razões ideológicas assume que o mercado resolve. -----

--- Considerou que numa altura em que se comemora os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, as comemorações deveriam ser um incentivo para cumprir o preceito constitucional central, que é o da habitação condigna para todas e todos. -----

--- Concluiu, referindo que o ridículo orçamento participativo proposto pela Câmara não foi executado.-----

--- O senhor **Alfredo Silva** considerou que no ano de dois mil e vinte e três a gestão do município demonstrou a manutenção de uma estratégia para assegurar estabilidade financeira e consolidação orçamental da autarquia. Esta estabilidade financeira, tal como referiu o senhor Presidente da Câmara, é indispensável para garantir o acesso aos quadros comunitários de apoio para desenvolver o concelho, melhorar as suas infraestruturas e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

fortalecer a sua capacidade para atrair pessoas e para atrair e também investimento.-----
Verifica-se uma trajetória de redução da dívida, em quatro vírgula dois milhões de euros face a dois mil e vinte e dois, tendo sido um esforço notável desta equipa liderada pelo atual Presidente da Câmara ao longo destes anos.-----
--- Sublinhou o resultado líquido positivo apurado, salientando as taxas de execução orçamental, oitenta e seis por cento na despesa e setenta e nove por cento na receita. ---
--- Concluiu, felicitando o executivo pelo desempenho financeiro do município apresentado.-----
--- O senhor **Pedro Melo** sublinhou a redução da dívida do município, perguntando qual o prazo médio de pagamento a fornecedores.-----
--- O senhor **Diamantino Duarte** considerou que os documentos relativos ao relatório e contas têm duas formas de serem analisados, técnica ou politicamente, salientando que politicamente se o Partido Socialista fosse poder de certeza absoluta que não era este tipo de atividade que o relatório e contas apresentava. Contudo, tem que respeitar a vontade do povo para este mandato.-----
--- Adiantou que a bancada do Partido Socialista iria votar favoravelmente as contas porque tecnicamente estão bem elaborados e representam aquilo que foi a realidade, embora se tenha constatado que o documento hoje apresentado é muito díspar do orçamento aprovado para dois mil e vinte e três.-----
--- O senhor **Presidente da Câmara** aludiu que sabe bem o caminho que tem sido feito para chegar aqui, sabendo bem o que é antes e depois do POCAL.-----
--- Considerou que é sempre possível fazer melhor, não havendo contradição, lembrando que também há dificuldades no País.-----
--- Recordou que faz questão de em setembro trazer para apreciação desta Assembleia Municipal o relatório do primeiro semestre, sendo com base nesse relatório que começam a ver se podem fazer mais ou menos investimento.-----
--- Relativamente aos auxiliares de ação educativa, lembrou que nos últimos anos foram contratados mais de cem auxiliares, sendo que atualmente o município tem trezentos e setenta e um auxiliares.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- No tocante à habitação salientou que o município de Santarém está a trabalhar para ultrapassar este problema com medidas concretas, recordando que nos anos noventa construía-se cerca de cento e vinte e cinco mil casas por ano, sendo que os últimos anos se construíram entre dez mil e quinze mil casas. -----

--- Salientou que as funções sociais representam cerca de cinquenta e dois por cento das grandes opções do plano, considerando que a questão do equilíbrio financeiro é fundamental, para que se consiga alavancar o futuro. -----

--- Esclareceu que o prazo de pagamento a fornecedores é de cerca de trinta dias. -----

--- Salientou que estará aqui no final deste mandato para prestar contas sobre a gestão do município de Santarém. -----

--- Disse discordar da ideia de que se deveria baixar menos os impostos para fazer mais investimento, considerando que devemos ter impostos mais baixos para que as famílias possam ficar com mais dinheiro, sendo da opinião que se deve fazer outro tipo de gestão.

--- Realçou que se o município de Santarém não tivesse este nível de descentralização nas dezoito freguesias do concelho as suas funções eram meramente administrativas, salientando que teve o cuidado de explicar aos senhores Presidentes de Junta porque é que houve tantas alterações orçamentais. -----

--- Sublinhou que é importante não ter dívidas, porque no dia em que não houver fundos comunitários vamos ver quais são aqueles que terão capacidade para terem uma gestão equilibrada para poderem continuar a fazer investimentos. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta relativa aos **Relatórios de Gestão, Mapas da Prestação de Contas e Balanço Social do Município de Santarém referentes ao ano de dois mil e vinte e três**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **apreciar favoravelmente**, com trinta e oito votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta oito/dois mil e vinte e quatro: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- “Em cumprimento do deliberado por unanimidade, na reunião do Executivo Municipal realizada em vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro, e em conformidade com o ponto doze do número cinco da NCP1 do Decreto-lei número cento e noventa e dois/dois mil e quinze, de onze de setembro, conjugado com o Decreto-lei número oitenta e quatro/dois mil e dezanove de vinte e oito de junho, cabe-me propor à Exma. Assembleia que o Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e três, no montante de dois milhões cento e dezanove mil oitocentos e dezassete euros e cinquenta e um cêntimos, tenha a seguinte aplicação:-----

--- *Que sejam constituídas reservas legais no montante de cento e cinco mil novecentos e noventa euros e oitenta e oito cêntimos, correspondente a cinco por cento do Resultado Líquido;-----

--- *O restante valor, de dois milhões treze mil oitocentos e vinte e seis euros e sessenta e três cêntimos, seja transferido para a conta cinquenta e seis – Resultados transitados”.---

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de dois mil e vinte e três do Município de Santarém**, nos termos do Decreto-lei número cinquenta e quatro–A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e nove votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta oito/dois mil e vinte e quatro: -----

--- “Em cumprimento do deliberado por unanimidade, na reunião do Executivo Municipal realizada em vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro, e em conformidade com o ponto doze do número cinco da NCP1 do Decreto-lei número cento e noventa e dois/dois mil e quinze, de onze de setembro, conjugado com o Decreto-lei número oitenta e quatro/dois mil e dezanove de vinte e oito de junho, cabe-me propor à Exma. Assembleia que o Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e três, no montante de dois milhões cento e dezanove mil oitocentos e dezassete euros e cinquenta e um cêntimos, tenha a seguinte aplicação:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- *Que sejam constituídas reservas legais no montante de cento e cinco mil novecentos e noventa euros e oitenta e oito cêntimos, correspondente a cinco por cento do Resultado Líquido; -----

--- *O restante valor, de dois milhões treze mil oitocentos e vinte e seis euros e sessenta e três cêntimos, seja transferido para a conta cinquenta e seis – Resultados transitados”.---

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de dois mil e vinte e três do Município de Santarém**, nos termos do Decreto-lei número cinquenta e quatro–A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e nove votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO CINCO – PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO DOIS AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e nove/dois mil e vinte e quatro: --

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro, tomada por unanimidade, cabe-me propor à Exma. Assembleia que, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprove a **Revisão número dois ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte e quatro**, que anexo”.

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Revisão número dois ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de dois mil e vinte e quatro**, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO SEIS – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS DE INVESTIMENTO NOS TERMOS DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO CINQUENTA E UM DA LEI NÚMERO SETENTA E TRÊS/DOIS MIL E TREZE, DE TRÊS DE SETEMBRO.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- Pela Câmara foi presente a proposta números trinta um/dois mil e vinte e quatro: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em oito do corrente mês, cabe-me propor à Exma. Assembleia, que nos termos do disposto no número dois do artigo cinquenta e um da Lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro **autorize as despesas de investimento que ultrapassam em dez por cento das despesas de investimento previstas no orçamento em exercício, do Município de Santarém**, para recurso a dois empréstimos bancários no valor de sete milhões e quatrocentos mil euros, a vinte anos e de quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos, a dez anos, para fazer face, respetivamente, ao investimento: no Pavilhão Empresarial de Alcanede e Pavilhão Multiusos de Amiais e o último, no Campo Municipal de Rugby, em conformidade com a proposta nº dezassete/P, de dois do corrente mês, do senhor Presidente, que anexo”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Autorização de Despesas de Investimento**, nos termos do número dois do artigo cinquenta e um da lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e nove votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO SETE – PROPOSTA DE CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA EXCLUSIVA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE DIVERSAS INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS COM CARÁCTER ESTRATÉGICO E PRIORITÁRIO.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número quarenta/dois mil e vinte e quatro: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e dois do corrente mês, cabe-me propor à Exma. Assembleia, que nos termos da alínea f) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro conjugado com os números cinco e seis do artigo quarenta e nove da Lei setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, na sua atual redação **autorize a contratação de empréstimo de médio e longo prazo, no valor de até sete milhões quatrocentos e setenta mil euros a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

para exclusiva aplicação na Construção de Diversas Infraestruturas Municipais com carácter estratégico e prioritário, em conformidade com a informação da Secção de Contabilidade, que anexo”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Contração de Empréstimo de médio e longo prazo para exclusiva aplicação na Construção de Diversas Infraestruturas Municipais com carácter Estratégico e Prioritário**, nos termos da alínea f) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e nove votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.-----

--- **PONTO OITO – PROPOSTA DE CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA EXCLUSIVA APLICAÇÃO NA BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número quarenta e um/dois mil e vinte e quatro:

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e dois do corrente mês, cabe-me propor à Exma. Assembleia, que nos termos da alínea f) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro conjugado com os números cinco e seis do artigo quarenta e nove da Lei setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, na sua atual redação **contratação de empréstimo de médio e longo prazo, no valor de até quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil seiscientos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos para exclusiva aplicação na Beneficiação de Instalações Desportivas**, em conformidade com a informação da Secção de Contabilidade, que anexo”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Contração de Empréstimo de médio e longo prazo para exclusiva aplicação na Beneficiação de Instalações Desportivas**, nos termos da alínea f) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- PONTO NOVE – PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS (ALMOSTER, PERNES E UF ACHETE, AZOIA DE BAIXO E PÓVOA DE SANTARÉM).-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e cinco/dois mil e vinte e quatro: -

--- “Considerando que:-----

--- I. A Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, estabeleceu e aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico; -----

--- II. Constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias (artigo cinte e três, número um do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro);-----

--- III. Apesar da sua autonomia institucional, as freguesias e os municípios, atendendo que coincidem no mesmo território, assumem uma complementaridade funcional relativamente à prossecução dos interesses próprios das suas populações;-----

--- IV. As freguesias dispõem igualmente de atribuições e competências em domínios bastante diversificados na promoção e salvaguarda dos interesses das respetivas populações e têm uma especial relação de proximidade com os cidadãos o que lhes confere uma posição privilegiada;-----

--- V. Como elementos importantes da organização administrativa do Estado, dada a sua proximidade com os cidadãos e o profundo conhecimento das realidades e dinâmicas do seu quotidiano, as freguesias funcionam como um elo incentivador essencial e decisivo na prossecução dos interesses das respetivas populações;-----

--- VI. É inegável que, a par dessa posição privilegiada, as freguesias de pequena dimensão, dispõem de meios bastante escassos, que muito dificultam o prosseguimento das suas atribuições bem como o exercício das suas competências próprias;-----

--- VII. A Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, veio reforçar,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

significativamente, as competências das freguesias em matérias como: a conservação de abrigos de passageiros existentes na freguesia; gerir, conservar e promover a limpeza de balneários, lavadouros e sanitários públicos; gerir e manter parques infantis públicos e equipamentos desportivos de âmbito local; colocar e manter as placas toponímicas; conservar e reparar a sinalização vertical não iluminada instalada nas vias municipais; proceder à manutenção e conservação de caminhos, arruamentos e pavimentos pedonais; proceder à construção de equipamentos (abrigos de passageiros, lavadouros, balneários, chafarizes, parques infantis e desportivos, cemitérios) quando se destinem a integrar o respetivo património, entre outras; -----

--- VIII. Face a tal situação, considera-se de toda a justiça e superior interesse para a população do município que as freguesias sejam apoiadas no desenvolvimento das suas atribuições;-----

--- IX. Reconhecendo a importância da atuação das Freguesias do Concelho, o Município de Santarém, não pode deixar de as apoiar, inclusive através da comparticipação de despesas que decorrem das suas atribuições e competências próprias, que se revelem investimentos mais avultados, mas que são importantes na promoção e salvaguarda dos interesses das populações, com significada intervenção comunitária nas áreas da cultura, educação, desporto, ação social, cuidados primários de saúde, proteção civil, desenvolvimento e equipamento rural e urbano (artigo sétimo do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro);-----

--- X. É de importância estratégica fomentar a cooperação entre o município e as freguesias, para a prossecução de investimentos que promovam a qualidade de vida das populações, em particular as que residem no meio rural do Concelho; -----

--- XI. O apoio do município às freguesias é determinante para a concretização dos investimentos nos seus territórios;-----

--- XII. Os valores dos apoios aqui em causa estão incluídos nas Grandes Opções do Plano municipais afetas às transferências de capital para as freguesias e devidamente cabimentados; -----

--- XIII. Encontram-se cumpridos os requisitos estabelecidos na Lei número oito/dois mil

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

e doze de vinte e um de fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), na sua redação atual, conforme fichas de compromisso anexas aos respetivos processos; -----

--- **Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e dois de abril, cabe-me propor à Exma. Assembleia que autorize, ao abrigo da sua competência prevista na alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, que sejam concedidos, os seguintes apoios financeiros:** -----

--- ➤ **Freguesia de Almoester** -----

--- - Aquisição de serviços para elaboração de projeto de execução para instalação do “Centro de Saúde de Almoester” – quatro mil seiscentos e doze euros e cinquenta cêntimos;

--- - Construção de Passagem Hidráulica/Ponte do Regato, em Vila Nova do Coito – cinquenta mil duzentos e noventa e seis euros e setenta e nove cêntimos;-----

--- ➤ **Freguesia de Pernes** – Proteção e decoração da Torre do Relógio – dois mil seiscentos e setenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos;-----

--- ➤ **União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém** – Vedação, inspeção e certificação do Espaço Jogo e Recreio sito na Torre do Bispo – dois mil oitocentos e trinta e sete euros e sessenta e três cêntimos”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoios Financeiros às Freguesias (Almoester, Pernes e UF Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém)**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO DEZ – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM PARA A REALIZAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO FESTIVAL DO PEIXE DO RIO (DOIS MIL E VINTE E QUATRO)**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e quatro/dois mil e vinte e quatro:

--- “Considerando que:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

- I. A União de Freguesias da Cidade de Santarém, pretende realizar na aldeia das Caneiras a segunda edição do Festival do Peixe do Rio, divulgando e dando a conhecer a cozinha que a zona disponibiliza utilizando o pescado do Rio Tejo; -----
- II. A primeira edição do festival, organizada no ano passado atingiu o fim para o qual foi pensado, a divulgação da zona das Caneiras com a sua ligação ao rio, tendo recebido mais de mil e quinhentos visitantes; -----
- III. Pretende-se repetir a iniciativa, através da realização de nova edição do festival nos próximos dias dezasseis, dezassete, dezoito e dezanove de maio, dada a importância do evento pelo seu cariz gastronómico e cultural, que contribui de forma proactiva, para a divulgação, promoção e prestígio da identidade da comunidade local, com o objetivo de despertar os gostos e interesses dos visitantes nos pratos típicos e singulares servidos na zona ribeirinha da cidade; -----
- IV. Este evento contará com a participação de restaurantes da cidade, e na sua programação está prevista a realização de vários espetáculos musicais e atividades lúdicas na zona ribeirinha, pretendendo assim envolver quer a comunidade, quer os visitantes na vivência do local; -----
- V. Devido aos elevados custos envolvidos na organização e realização deste evento, foi solicitado ao Município por parte da União de Freguesias a concessão de um apoio financeiro (mydoc RE onze mil novecentos e noventa e quatro), tendo em conta que este é um evento enriquecedor não só para a União de Freguesias da Cidade, mas também para o Concelho de Santarém na vivência do “nosso” Rio Tejo; -----
- VI. A União de Freguesias apresenta uma estimativa de custos a suportar com a realização do evento (que se anexa ao processo – mydoc RE onze mil novecentos e noventa e quatro), de cerca de trinta e três mil novecentos e setenta e oito euros e cinco cêntimos;
- VII. Face à relevância e notoriedade do acontecimento para o desenvolvimento cultural e económico da zona ribeirinha, e aos elevados custos que implica a sua produção e dinamização, é do interesse do município apoiar o evento. -----
- Assim, dando sequência à deliberação camarária, tomada, por unanimidade, em vinte e dois do corrente mês, **cabe-me propor à Exma. Assembleia Municipal que autorize,**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

ao abrigo da sua competência prevista na alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a atribuição à União de Freguesias da cidade de Santarém de um subsídio financeiro excecional no valor de dez mil euros, para apoio na Organização da “2ª edição do Festival do Peixe do Rio (dois mil e vinte e quatro)”.

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Atribuição de apoio financeiro à União de Freguesias da Cidade de Santarém para a realização da segunda edição do Festival do Peixe do Rio (dois mil e vinte e quatro)**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.

--- **PONTO ONZE – PROPOSTA DE REFORÇO DOS VALORES DOS ENCARGOS PREVISTOS COM PESSOAL AUXILIAR COLOCADO PELAS JUNTAS DE FREGUESIA, AO ABRIGO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA, NO ANO LETIVO DOIS MIL E VINTE E TRÊS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e sete/dois mil e vinte e quatro: ---
--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e cinco do mês findo, cabe-me propor à Exma. Assembleia, que nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, conjugado com a alínea ccc) do número um do artigo trinta e três, ambos do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, autorize a transferência **das verbas de reforço dos valores dos encargos previstos com o Pessoal Auxiliar colocado pelas Juntas de Freguesia, no ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro**, de acordo com preconizado na informação número nove mil novecentos e quarenta e um, de cinco de março de dois mil e vinte e quatro, da Divisão de Educação e Juventude, que se anexa.

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de reforço dos valores dos encargos previstos com Pessoal Auxiliar**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

colocado pelas Juntas de Freguesia, ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia, no ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- PONTO DOZE – PROPOSTA DE CARTA EDUCATIVA DE SANTARÉM – DOIS MIL E VINTE E TRÊS/DOIS MIL E TRINTA. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e oito/dois mil e vinte e quatro: ---

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro, cabe-me propor à Exma. Assembleia que, nos termos do número um do artigo catorze do Decreto-Lei número vinte e um/dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, aprove a **Carta Educativa de Santarém para os anos dois mil e vinte e três/dois mil e trinta**.”.-----

--- A senhora **Raquel Cordeiro** aludiu que a Carta Educativa do Município de Santarém prevê que sejam diagnosticadas as necessidades quantitativas e qualitativas, identificando os investimentos que serão necessários, realizar de forma a suprir as necessidades atuais e futuras no quadro de uma política de desenvolvimento integrado e sustentável, onde emerge educação como um papel aglutinador e central na persecução de diversas políticas públicas. -----

Considerou que a preocupação com estes investimentos futuros é, sem dúvida, de extrema importância. Contudo escasseia informações sobre os investimentos que já foram identificados e que a sua resolução se torna um pilar muito importante do sucesso escolar dos alunos do concelho de Santarém. Por exemplo, no orçamento de dois mil e vinte e três, aprovado por esta Assembleia Municipal, estava prevista uma verba de investimento de duzentos mil euros para obras no melhoramento da Escola Ginestal Machado, obras essas que não foram realizadas. No orçamento de dois mil e vinte e quatro, novamente aprovado nesta Assembleia, a verba passou a cento e cinquenta mil euros, sendo que até à data não se sabe nenhuma data para início de obra. Existem outras obras já identificadas, como, por exemplo, a Escola de Alcanede, sendo que as obras nestas duas escolas preveem um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

investimento de cerca de dezoito milhões de euros, um valor bastante avultado. Tendo estado abertas as candidaturas ao PRR, até ao final de março, é de lamentar a falta de candidatura a estes fundos para realizar as respetivas intervenções.-----

--- Questionou quais os próximos passos para obter fundos para a realização destas obras, qual o acordo de grandes obras escolares entre o Ministério da Educação e a Autarquia, o que é que está previsto no Ministério para as grandes obras nas escolas do conselho e se tem insistido reuniões a definir qual o plano de intervenção para estas obras e para as restantes que faltam concluir e que faltam identificar.-----

--- A senhora **Ana Marta Teixeira** referiu que a Carta Educativa de Santarém apresenta um diagnóstico estratégico que define orientações, perspetivas, calendarizadas e priorizadas com propostas de reordenamento e de intervenção física no parque e reeducativa que incidem sobre os níveis de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário.-----

--- Salientou que a Carta Educativa é, sem dúvida, um documento muito importante para a educação no concelho de Santarém. A Câmara Municipal de Santarém, em janeiro deste ano, aprovou os termos da Carta educativa de Santarém para os anos dois mil e vinte e três/dois mil e trinta, a qual foi submetida a aprovação pelas entidades de Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto da Gestão Financeira da Educação e Direção Geral de Estatística de Educação e Ciência. O Ministério da Educação emitiu um parecer favorável tendo em conta a sua conformidade com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos aplicáveis nesta tramitação legal.-----

--- Perguntou, com base neste documento tão importante e estratégico para a educação do nosso concelho, como pretende o executivo reforçar a aposta no parque escolar de Santarém.-----

--- O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu em relação à Escola Ginestal Machado e Escola de Alcanede que num documento do anterior governo, onde está assumido com a Associação Nacional de Municípios, que todas essas escolas irão ter financiamento, sendo que uma parte tem financiamento através do PRR e outra através do Banco Europeu de Investimento para as restantes escolas.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

--- Clarificou que o município não concorreu a esse aviso porque não tinha ainda o projeto de execução, porque estava a definir o programa que tem de ser aprovado pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST), sublinhando que só depois de ter o projeto de execução poderá concorrer aos avisos no âmbito do PRR.-----

--- O senhor **Vereador João Leite** sublinhou o que disse o senhor Presidente da Câmara relativamente à Escola Ginestal Machado e Escola de Alcanede, acrescentando em relação à Escola Ginestal Machado que o documento final de programa de intervenção irá ser enviado para a DGEST para que esta o possa validar para que depois possa abrir o concurso que será feito através de conceção / construção para acelerar o processo destas duas escolas, sendo que a Escola de Alcanede já tem o programa aprovado pela DGEST. -----

--- Aludiu que esta carta educativa é um documento estratégico para as escolas do concelho, tendo sido elaborado conjuntamente com os agrupamentos das escolas, com a divisão de educação do município e com equipas externas que ajudaram a construir este documento que espelha, de uma forma muito concreta, vinte e uma intervenções em diversas escolas, sendo que existem outras intervenções de menor dimensão que também vão existir. -----

--- Destacou a reabertura e a requalificação da Escola de São Salvador, para dar resposta ao aumento da população estudantil, assim como, numa fase mais à frente, ampliação do Centro Escolar do Sacapeito, sublinhando que, na prática, a educação é e será sempre uma prioridade.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Carta Educativa de Santarém – dois mil e vinte e três/dois mil e trinta**, nos termos do número um do artigo catorze do Decreto-Lei número vinte e um/dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO TREZE – PROPOSTA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO COM ESPLANADAS ABERTAS OU FECHADAS - INCENTIVO DE TAXAS**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e cinco/dois mil e vinte e quatro:--

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade, em onze de março dois mil e vinte e quatro, **cabe-me propor à Exma. Assembleia que**, nos termos da alínea b), do número um do artigo vinte e cinco do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea d) do artigo quinze e do número dois do artigo dezasseis, ambos da Lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, **aprove a proposta de isenção de pagamento de taxas sobre a ocupação de espaço público com esplanadas abertas ou fechadas, independentemente da sua dimensão, com produção de efeitos a um de maio de dois mil e vinte e quatro e com vigência de um ano**, nos termos propostos na informação da Secção de Receitas, que anexo”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Ocupação de Espaço Público com esplanadas abertas ou fechadas - Incentivo de Taxas**, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- **PONTO CATORZE – PROPOSTA DE SUSPENSÃO PARCIAL DO REGULAMENTO DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO COM MOBILIÁRIO URBANO – RPOEP.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e dois/dois mil e vinte e quatro: ---
--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em oito do corrente mês, cabe-me propor à Exma. Assembleia, que nos termos do disposto na alínea g) do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, **aprove a suspensão parcial do Regulamento de Publicidade e Ocupação de Espaço Público com Mobiliário Urbano, com o prazo de vigência de um ano, prorrogável por iguais períodos ou até ao termo do procedimento de concessão e exploração publicitaria de Mupis a uma só entidade, na área do perímetro urbano de Santarém, bem como a adoção de medidas provisórias devidamente identificadas e nos termos propostos pela Equipa Multidisciplinar de Publicidade e Ocupação de Espaço Público com Mobiliário Urbano, que anexo**”.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de suspensão parcial do Regulamento de publicidade e ocupação do espaço público com mobiliário urbano – RPOEP**, nos termos da alínea g) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- PONTO QUINZE – PROPOSTA DE ISENÇÃO DO IMI RELATIVA AO PROCESSO DE OBRAS Nº 16/2008/276, RUA ENGENHEIRO ANTÓNIO JOSÉ SOUTO BARREIROS MOTA, NÚMERO TRINTA E DOIS – UF CIDADE DE SANTARÉM – PROCESSO Nº 06-2024-88 – PLAZA ALLIANCE – GESTÃO, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e nove/dois mil e vinte e quatro: --
--- “Dando sequência à deliberação camarária, de vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia a proposta em epígrafe, nos termos do disposto no número dois do artigo dezasseis da Lei setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, referente ao pedido de isenção de IMI apresentado pelo requerente **Plaza Alliance – Gestão, Projeto, Construção, Investimentos Imobiliários, Lda.**, referente à totalidade do imóvel sito na Rua Engenheiro António José Souto Barreiros Mota, número trinta e dois, com o Artigo Matricial número nove mil quatrocentos e quatro, (frações A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M e N), da União de freguesias da Cidade de Santarém, para os anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, de acordo com a deliberação camarária supra mencionada”. -----

--- A senhora **Rita Correia** proferiu a seguinte intervenção que constitui Declaração de Voto: “Já não é a primeira vez que nós votamos contrariamente propostas de isenção de IMI por uma opção ideológica. Mas em relação a este caso e ao que vamos votar a seguir não deixa de ser irónico que nós tivemos aqui no início desta Assembleia, o senhor Presidente da Câmara e a senhora Vereadora Beatriz Martins a referir a falta de casas para resolver o problema das pessoas. Um problema concreto e gravíssimo que o nosso país está a atravessar, que é o problema da habitação que se prende por dois fatores: Primeiro,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

a especulação dos preços que estão a ser aplicados, que não condizem com os rendimentos das pessoas e que, portanto, por muito que venha essa máxima de que o mercado resolve e que há sempre pessoas para pagar a verdade é que nós sabemos que os preços das casas aumentaram de forma que não é proporcional àquilo que são os rendimentos das pessoas, o que afasta de muitas pessoas, que têm trabalho e que têm rendimentos até estáveis, de adquirir ou de arrendar uma habitação no concelho de Santarém e no país. Ora, nós estarmos a aprovar isenções superiores a vinte e três mil euros de habitações que são consideradas habitações de gama alta, não vêm resolver o problema das pessoas. -----

--- Pertencem ao nicho de mercado as pessoas que têm capacidade de pagar estes preços especulativos, ao mesmo tempo que tem um efeito perverso nas imediações, como todos sabemos, mas é um mercado a funcionar que provoca uma subida astronómica dos preços, seja para venda, seja para arrendamento, o que é constatável por qualquer pessoa que conheça a realidade escalabitana. Portanto, por uma questão de princípio, nós não podemos votar este tipo de isenções de forma consciente, sabemos e temos conhecimento que elas são de acordo com o regulamento. Portanto, não é a questão do regulamento, é uma questão de opção e, portanto, eu deixo aqui uma chamada de atenção, que talvez estes regulamentos possam ser revistos, porque há data que eles foram feitos não se verificava aquilo que estamos a verificar neste momento e consideramos que é inqualificável estarmos a isentar valores de impostos que seriam arrecadados pelo município, que podiam ser aplicados no apoio às rendas, como já foi falado anteriormente pela senhora Vereadora. Na verdade, estamos a isentar, não o cidadão comum que tem direito de acordo com o regulamento a receber ou a ser isentado o pagamento de impostos, mas empresas que se dedicam à especulação e à desregulação do mercado e, portanto, por uma questão de coerência, não podemos aceitar este tipo de isenções e exortamos o senhor Presidente da Câmara e o executivo a que os regulamentos sejam revistos, nomeadamente, por exemplo, quem for beneficiário deste tipo de isenções tem que praticar preços de acordo com aquilo que é o valor justo e não especulativo das coisas”. -----

--- O senhor **Diamantino Duarte** recordou que este tipo de assunto já veio a esta Assembleia para apreciação e votação tendo, nessa altura, tido o cuidado de se dirigir ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

senhor Presidente da Câmara para dizer que iria votar favoravelmente a proposta então apresentada, mas que não concordava com a isenção porque, no seu entender, ela não se enquadra no artigo quarenta e cinco do regulamento, tendo o senhor Presidente da Câmara dito, na altura, que na próxima oportunidade estes processos viriam acompanhados de um parecer jurídico, o que não veio a acontecer.-----

--- Salientou que o construtor já tem o benefício do IVA à taxa reduzida porque o imóvel está inserido numa ARU, pelo que se iria abster na votação desta proposta.-----

--- O senhor **Presidente da Câmara** aludiu que respeita a questão ideológica, salientando que surgiu uma situação ou outra, que não concorda, estando disponível para apreciar propostas de alteração ao regulamento.-----

--- No que concerne à redução da taxa do IVA, referiu que a Autoridade Tributária, ainda recentemente, recusou a redução do IVA a uma IPSS do concelho.-----

--- Sublinhou que iria pedir à senhora Vereadora Beatriz Martins para verificar esta situação, contudo, caso o processo não reunisse as condições necessárias os serviços não o trariam a esta Assembleia com toda a certeza.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Isenção do IMI relativa ao Processo de Obras nº 16/2008/276, Rua Engenheiro António José Souto Barreiros Mota, número trinta e dois – UF Cidade de Santarém – Processo nº 06-2024-88 – Plaza Alliance – Gestão, Projeto, Construção, Investimentos Imobiliários, Lda.,** nos termos do número dois do artigo dezasseis da Lei setenta e três/ dois mil e treze, de três de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, um voto contra e duas abstenções.

--- **PONTO DEZASSEIS – PROPOSTA DE ISENÇÃO DO IMI – PROCESSO Nº 06-2023/1147 – FERNANDO DINIZ FERREIRA, LDA.**-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta e três/dois mil e vinte e quatro: ---

--- “Dando sequência à deliberação camarária, de vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia a proposta em epígrafe, nos termos do disposto no número dois do artigo dezasseis da Lei setenta e três/ dois mil e treze, de três de setembro, referente ao pedido de isenção de IMI apresentado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

pelo requerente Fernando Diniz Ferreira, Lda., referente ao imóvel sito na Rua Dr. Ginestal Machado, número onze, 2º andar, fração C, com o Artigo Matricial número nove mil trezentos e noventa e cinco, da União de freguesias da Cidade de Santarém, para os anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, de acordo com a deliberação camarária supra mencionada”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Isenção do IMI – Processo nº 06-2023/1147 – Fernando Diniz Ferreira, Lda.**, nos termos do número dois do artigo dezasseis da Lei setenta e três/ dois mil e treze, de três de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, um voto contra e uma abstenção.-----

--- PONTO DEZASSETE – PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO – PEDIDO DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTO COLETIVO – UF DE CASÉVEL E VAQUEIROS – PROCESSO 01-2023/255.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número trinta/dois mil e vinte e quatro:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, de vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia a proposta em epígrafe, nos termos do disposto no número dois do artigo dezasseis da Lei setenta e três/ dois mil e treze, de três de setembro.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Reconhecimento de Interesse Público – Pedido de Alteração e Ampliação de Equipamento Coletivo – UF de Casével e Vaqueiros – Processo 01-2023/255**, nos termos do número dois do artigo dezasseis da Lei setenta e três/ dois mil e treze, de três de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- PONTO DEZOITO – PROPOSTA DE INCLUSÃO DA TABELA DA AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL NA TABELA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número quarenta e dois/dois mil e vinte e quatro:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro, tomada por unanimidade, cabe-me propor à Exma. Assembleia que, nos termos da termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, aprove a inclusão da tabela de taxas da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil na tabela das taxas do Município de Santarém, enquanto a tabela de taxas do Município não estiver devidamente atualizada, de acordo com o disposto no número quatro do artigo vinte e nove do decreto Lei número duzentos e vinte/dois mil e oito, na sua atual redação e tendo em atenção o disposto na Portaria número cento e sessenta e cinco/ dois mil e vinte e um, de trinta de julho, que fixa o valor das taxas pelos serviços prestados no âmbito do regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios, em conformidade com a informação do Serviço de Proteção Civil”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de inclusão da tabela da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil na tabela de taxas do Município de Santarém**, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e nove votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO DEZANOVE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.** -----

--- Pelo senhor **José Magalhães** foi apresentado o seguinte **Voto de Saudação “Vinte e Cinco de Abril, Cinquenta Anos”**: -----

--- “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao assinalar o quinquagésimo aniversário do Vinte e Cinco Abril, o Grupo Municipal do PS apresenta esta Moção de Saudação ao Vinte e Cinco de Abril, mas também pelo que representa esta data no desenvolvimento autárquico dos últimos cinquenta anos.-----

--- Um – Após a Revolução dos Cravos, Portugal passou por um processo de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

descentralização administrativa e reforço do poder local. A aprovação da Lei da Reforma Administrativa em mil novecentos e setenta e seis estabeleceu as bases para a criação das autarquias locais e regionais permitindo uma maior autonomia na gestão dos assuntos locais. Tal, proporcionou às comunidades locais a capacidade de tomar decisões que melhor se adequavam às suas necessidades específicas, promovendo um desenvolvimento mais adaptado e participativo em todo o país. -----

--- Dois – A descentralização administrativa facilitou a implementação de políticas de desenvolvimento regional destinadas a reduzir as disparidades económicas e sociais entre as diferentes regiões de Portugal. Foram estabelecidos programas e incentivos para promover o crescimento económico e social em áreas menos desenvolvidas, estimulando o investimento em infraestruturas, educação, formação profissional e criação de empregos, tendo as autarquias locais e regionais desempenhado um papel fundamental na conceção e implementação dessas políticas, procurando a colaboração e o envolvimento com o governo central tantas vezes distante, para alcançar os objetivos de desenvolvimento regional. No entanto, sabemos que tais políticas nunca foram acompanhadas pelo correspondente financiamento por parte da Administração Central, ficando sempre aquém das necessidades para a total implementação e sucesso dessas responsabilidades políticas assumidas. -----

--- Três - O fortalecimento do poder local também promoveu uma maior participação cidadã na tomada de decisões políticas e no desenvolvimento das comunidades. As autarquias locais tornaram-se espaços importantes para o exercício da democracia participativa, permitindo que os cidadãos se envolvessem ativamente na definição das políticas públicas e na resolução de questões locais. Isso contribuiu para uma maior transparência, responsabilidade e legitimidade do sistema político, fortalecendo os laços entre os cidadãos e as instituições democráticas. -----

--- O Vinte e Cinco de Abril desempenhou um papel crucial na promoção do desenvolvimento autárquico e regional em Portugal, estabelecendo as bases para uma maior autonomia local, um desenvolvimento regional mais equilibrado, uma democracia mais participativa, mais robusta, no entanto, imperfeita e incompleta. As conquistas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

alcançadas nesta área refletem a necessidade de aprofundar o desenvolvimento e autonomia autárquicos na configuração do sistema político e administrativo do país, legado que a Revolução dos Cravos através da Constituição, nos ensina que falta cumprir. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artigo quarenta e seis do Regimento da Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do PS apresenta esta Moção para aprovação desta Assembleia, como um voto de saudação dos Cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, mas também para assinalar que os processos políticos de autonomia e descentralização ainda estão por cumprir”.

--- O senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o **Voto de Saudação**, em epígrafe, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

--- Pela senhora **Ana Eleutério**, do Bloco de Esquerda, foi apresentado o seguinte **Voto de Saudação “Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril”**:

--- “Há cinquenta anos, no dia Vinte e Cinco de Abril, Portugal “Emergiu da noite e do silêncio”, na madrugada que tantas e tantos esperavam. O país tinha mudado de regime, a revolução dos cravos acabou com a ditadura que, assente na violência e na repressão policial, durava há quarenta e oito anos. Os presos políticos foram libertados, a PIDE foi extinta, a censura que escondia a corrupção e a miséria, foi abolida, acabou a guerra colonial onde morreram ou ficaram feridos milhares de jovens portugueses e africanos, os partidos políticos, os sindicatos e as Comissões de Trabalhadores passaram a existir, os professores e estudantes deixaram de ser expulsos das escolas por motivos políticos. ---

--- No dia Vinte e Cinco de abril de mil novecentos e setenta e cinco, e pela primeira vez, mais de seis milhões de pessoas votaram nas eleições para a Assembleia Constituinte, as primeiras eleições livres com sufrágio universal realizadas no país e tiveram a maior participação de sempre. ---

--- A liberdade saiu à rua e disse presente nas lutas pela habitação digna, pelo acesso ao ensino, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, pelo salário mínimo, pelas pensões de reforma e por uma Constituição democrática e progressista. ---

--- Internacionalmente, o Vinte e Cinco de Abril contribuiu para a democratização doutros países, como a Espanha (então oprimida pela ditadura franquista) ou a Grécia (dominada

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

por militares da extrema-direita). -----

--- Ao longo desses negros quarenta e oito anos do regime fascista agravaram-se, entre tantas, as desigualdades entre mulheres e homens. A mulher casada não podia viajar para fora do país sem o consentimento do marido e só depois do Vinte e Cinco de Abril, com o Decreto-Lei nº quatrocentos e setenta e quatro, foi abolida a prerrogativa de o marido abrir a correspondência da mulher. No regime imposto por Salazar, as mulheres foram afastadas da carreira diplomática ou da magistratura judicial. Em várias profissões da administração pública tinham de pedir autorização ao governo para contrair matrimónio. O divórcio e um novo casamento, impedidos pela Concordata de mil novecentos e quarenta com o Vaticano, só passou a ser possível após o Vinte e Cinco de Abril. Em mil novecentos e cinquenta e seis a escolaridade obrigatória tinha aumentado de três para quatro anos, mas apenas para os rapazes. E assim, em mil novecentos e sessenta o analfabetismo feminino era de quase trinta e sete por cento. -----

--- Lembramos nestes cinquenta anos de Abril, o poder local, ao qual o Vinte e Cinco de abril trouxe tantas e tantas mudanças. Lembremos que durante a ditadura de Salazar e Caetano havia presidentes de Câmara, mas eram nomeados pelo governo. Os vereadores também não eram eleitos e não havia assembleias municipais. O poder local era uma expressão sem sentido, uma vez que o controlo governamental sobre as autarquias era absoluto. Só com a Constituição de 1976 é que as autarquias locais surgem, pela primeira vez, como poder local democrático, como expressão da vontade popular. Em doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis realizaram-se as primeiras eleições democráticas para três órgãos autárquicos, Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal. Foram mais de setenta mil candidatos efetivos e suplentes. Votaram quatro milhões cento e setenta mil quatrocentos e noventa e quatro eleitores, quase sessenta e cinco por cento dos inscritos. -----

--- cinquenta anos passaram! Mudaram-se os tempos e as vontades mas alguns anseios das populações não foram ainda concretizados: a falta de habitação ainda não foi resolvida, o serviço nacional de saúde apesar de muitos progressos como a espantosa diminuição da mortalidade infantil, não conseguiu evitar que quatro em cada dez euros do orçamento da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

saúde vá para privados, as contratações coletivas abrangem menos de um terço dos trabalhadores assalariados, persiste a violência contra as mulheres, o trabalho precário é a realidade para milhares de jovens, as instituições públicas têm estado demasiado ausentes nas respostas sociais à desigualdade e à pobreza, a regionalização prevista na Constituição não foi concretizada, as autarquias continuam sem os meios financeiros necessários para desempenhar bem as suas crescentes competências. -----

--- Hoje, vivemos tempos difíceis! Em Portugal a extrema direita perdeu a vergonha e insulta a democracia tão arduamente conquistada. Tal como na europa e noutros lugares do mundo, também aqui, continuamos a registar a exploração, as desigualdades sociais, a xenofobia, a homofobia, o racismo, o ataque aos direitos das mulheres, o ataque aos direitos dos trabalhadores, o ataque à sustentabilidade do planeta, o ataque à condição humana e aos Direitos Humanos, eles continuam a comer tudo e a não deixar nada. É tempo de evocarmos a memória e lembrar todas as lutas que foram travadas para alcançar a liberdade e a democracia. É o tempo de todas as lutas, pela igualdade, contra as discriminações, pelos direitos para todas e todos, pelo aprofundamento da democracia, pela vida boa e digna que todas as pessoas merecem. É tempo de cumprir o que está por cumprir de Abril, não nos resignamos, queremos ver em cada rosto igualdade, em cada esquina um amigo. -----

--- **Assim, perante o exposto e ao abrigo do disposto no Regimento, temos a honra de propor a esta Assembleia:** -----

--- Um. Reconhecer a importância dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril; -----

--- Dois. Fomentar o conhecimento da revolução de Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, através da realização de ações, sessões nas escolas e outros eventos promovidos pelas Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Associações Populares, Movimentos de cidadania. -----

--- Viva o Vinte e Cinco de Abril! -----

--- Vinte e Cinco de Abril Sempre! Fascismo nunca mais!” -----

--- O senhor **Pedro Melo** efetuou a seguinte intervenção que considerou Declaração de Voto: “acabei de votar favoravelmente a moção do PS, sobre o Vinte e Cinco de Abril,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

perfeitamente equilibrada e inteiramente justificada. Relembro que ainda há pouco tempo, nesta Assembleia, aprovou-se também com grande sentido democrático, uma moção sobre o vinte e cinco de Novembro e, portanto, vou abster-me na votação desta moção agora apresentada porque não me revejo em muitos dos seus fundamentos”.-----

--- A senhora **Carla Neto** sublinhou que o PSD se iria abster na votação desta proposta pelas razões evocadas pelo anterior orador. -----

--- O senhor **José João Delgado** referiu que iria votar contra porque não se revê neste voto de saudação, salientando que foi um militar de Abril. -----

--- O senhor **José Magalhães** referiu que se iria abster no mesmo sentido do deputado Pedro Melo. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o **Voto de Saudação** em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com onze votos a favor, dois votos contra e vinte e sete abstenções.-----

--- Pela senhora **Rita Correia**, da CDU, foi apresentada a seguinte **Moção “No Quinquagésimo Aniversário da Revolução – Comemorar Abril, Afirmar e Valorizar o Poder Local Democrático”**: -----

--- “O Vinte e Cinco de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o Vinte e Cinco de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação. -----

--- Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.-----

--- E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.-----

--- Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. -----

--- Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. -----

--- Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----

--- Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

--- Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo. -----

--- Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

--- Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. -----

--- Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República. -----

--- Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. -----

--- Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade. -----

--- Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação ----- e representatividade que elas materializam. O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

--- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida a vinte e seis de abril de dois mil e vinte e quatro, delibera: -----

--- Um – Saudar o quinquagésimo aniversário do Vinte e Cinco de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----

--- Dois – Reafirmar o espírito de serviço público que, há cinquenta anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----

--- Três – Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta; -----

--- Quatro – Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatatórios; -----

--- Cinco – Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025
Sessão de 26 de abril de 2024

os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade”. -----

--- A senhora **Carla Neto** aludiu que a bancada do PSD se iria abster porque não se revê em parte do conteúdo da moção em apreço.-----

--- O senhor **Pedro Melo** clarificou que se iria abster na votação desta moção subscrevendo as palavras da deputada Carla Neto.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a moção em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e um votos a favor, zero votos contra e dezassete abstenções. -----

--- Pela senhora **Ana Eleutério**, do Bloco de Esquerda, foi apresentada a seguinte **Moção “Por uma gestão pública do Mercado Municipal de Santarém”** :-----

--- “Um – Após mais de cinco anos de encerramento num processo atribulado de requalificação, que se tornou o novo normal na nossa cidade, temos por fim o mercado requalificado. -----

--- Dois – O mercado municipal não é um edifício qualquer, ele representa a história da cidade, é um símbolo da cidade, um edifício icónico. A sua matriz identitária, agora com a requalificação que lhe permite multiusos, para além de um espaço comercial situado no centro da cidade, pode e deve ser reforçada. -----

--- As valências agora possíveis na área da cultura, do entretenimento, da divulgação quer turística quer de outras formas de criação da sociedade escalabitana tem agora uma possível nova montra. -----

--- Três – O usufruto aberto à população, aos agentes culturais e associativos do concelho, dotando-o de uma programação adequada, podem ser alavancas para uma nova centralidade da cidade e potenciar a vivência do centro histórico. -----

--- Quatro – A esta oportunidade de restituir alma, vida, sentimento de pretensa por parte da população a este edifício icónico e zonas envolventes, responde o executivo com uma lógica comercialeira de fraco alcance e redutora da vivencia social da cidade. -----

--- Cinco – Por razões meramente ideológicas, sem ganhos financeiros visíveis. Lembramos que o caderno de encargos exigia tão somente uma renda de 3.500 euros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

mensais. Este concurso ficou deserto e prepara-se o executivo para baixar estes valores, sem mais contrapartidas. -----

--- Seis – Transformar este espaço num mero circuito de lojas, no qual terá de se pagar para realizar qualquer evento das mais diversas naturezas, é desastroso para a cidade.---

Assim em conformidade com o exposto e dando expressão a muitas opiniões veiculadas pela comunicação social de amantes desta cidade, o Bloco de Esquerda, de acordo com o preceituado regimental propõe a esta Assembleia: -----

---– Recomende ao executivo que assuma a gestão pública do edifício do Mercado Municipal e desenvolva, em parceria com as associações da cidade de vária natureza, o usufruto deste espaço. -----

---– Recomenda ainda que, no desiderato de tornar este espaço uma nova centralidade na cidade, seja desenvolvida uma programação variada de eventos neste espaço”.-----

--- A senhora **Carla Neto** considerou que a posição do PSD nesta matéria é sobejamente conhecida sobre aquilo que pretende para aquele espaço, pelo que a sua bancada iria votar contra a moção em apreço.-----

--- A senhora **Rita Correia** disse concordar genericamente com aquilo que está vertido na moção do Bloco de Esquerda, lembrando que também a CDU manifestou por diversas vezes que a gestão municipal do mercado municipal seria a melhor solução face a todas as questões que têm sido levantadas, referindo que iria votar favoravelmente esta moção. --

--- O senhor **Pedro Melo** considerou que não faz muito sentido esta moção, na medida em que isso significaria que todo o trabalho que o executivo está a fazer na procura de um parceiro privado para o mercado era deitado por água abaixo, sendo absolutamente inoportuno estar a discutir a gestão pública do mercado, enquanto está a decorrer um procedimento pré-contratual a esse respeito.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a **Moção** em epígrafe, tendo sido **rejeitada por maioria**, com trinta e sete votos contra, dois votos a favor e zero abstenções.-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a aprovação em minuta as deliberações tomadas na presente sessão, nos termos do número

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 22/2021–2025

Sessão de 26 de abril de 2024

três, do artigo cinquenta e sete, do anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovadas por unanimidade**, a fim de produzirem efeitos imediatos.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos da Lei e do Regimento, o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou dada a ausência de oradores.-----

--- Eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi.-----

----- **O PRESIDENTE** -----